



## ALERTA AOS FARMACÊUTICOS E À POPULAÇÃO

*O emprego da homeopatia no caso da febre amarela consiste na indicação de medicamentos homeopáticos que auxiliam na profilaxia e tratamento dos sintomas. A vacinação estabelecida conforme as diretrizes do Programa Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde, é a medida mais importante para a prevenção e o controle da doença.*

A vacina contra a febre amarela é preparada a partir do vírus vivo atenuado e produzida no Brasil. Sua imunidade ocorre dez dias após a aplicação, conferindo imunidade, segundo a OMS, por toda a vida.

Desde a criação da homeopatia pelo médico alemão Dr. Samuel Hahnemann, essa terapêutica vem atuando em epidemias, e há relatos históricos documentados que demonstram resultados e benefícios bastante significativos.

Apenas para exemplificar, a homeopatia foi usada com sucesso nas seguintes epidemias: escarlatina, em 1799 na Alemanha; púrpura miliar, em 1801; tifo, em Leipzig, no ano de 1813; cólera, entre 1831 a 1834, na Europa; cólera em 1854, Inglaterra; e gripe espanhola, em 1918, nos EUA.

Aqui no Brasil não é diferente. Existem relatos com êxito da homeopatia nas epidemias de escarlatina, no Rio de Janeiro (João Vicente Martins, 1849); febre amarela, na Bahia, entre 1850 a 1852; cólera, a partir do Pará (1855), chegando ao Recife, e depois ao Rio de Janeiro; febre amarela também no Rio de Janeiro (1870, 1873, 1875 e 1877). Gripe em 1918. Mais recentemente há registros pormenorizados e divulgados nas epidemias de meningite meningocócica, em São Paulo, e dengue, na cidade de São José do Rio Preto (SP), em 2001.

Na maioria destes casos houve a utilização do agente causal preparado de forma homeopática ou **isoterápico**, para auxiliar no tratamento e prevenção das doenças, sendo esta uma prática tradicional que está respaldada pela Farmacopéia Homeopática Brasileira.

O medicamento homeopático preparado a partir da vacina da febre amarela, ou **isoterápico**, atenua mais ainda o vírus vivo e pode ser complemento individual às **medidas preventivas coletivas já elencadas pelo Ministério da Saúde**. Consulte seu médico ou farmacêutico homeopata e se informe sobre os limites de atuação **deste medicamento homeopático**.

É preciso deixar claro que é um **equivoco chamar um isoterápico de vacina homeopática, termo que não existe oficialmente nessa prática terapêutica**. Reafirmamos que, no caso da febre amarela, a vacinação **estabelecida conforme as diretrizes do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde** é a medida mais importante para a prevenção e o controle da doença.

***IMPORTANTE! Destacamos ainda que, qualquer prática ou informação dissonante com o teor desta nota técnica por parte de farmacêuticos, deve ser informada aos conselhos de Farmácia para que providências sejam adotadas.***